

Apresentação das Contas do SNS 4.º Trimestre de 2010

A Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) publica no seu site a execução económico-financeira consolidada do SNS relativa ao ano de 2010.

A conta do SNS apresenta, no final de 2010, um saldo negativo de 448,9 milhões de euros. Para este resultado contribuiu um aumento de 7% da despesa, salientando-se os subcontratos que cresceram 9%, estando nesta rubrica incluídos os medicamentos vendidos em farmácia, cujo crescimento face a 2009 ascendeu a 5,6%, os meios complementares de diagnóstico e terapêutica, com um crescimento de 3,9%, os outros subcontratos, que inclui internamentos em cuidados continuados, o transporte de doentes e os contratos em regime de parceria público-privado, que cresceram 8,7%.

Dentro do agregado relativo aos subcontratos, a rubrica Outros Serviços de Saúde, onde se incluem os **contratos programa com as Unidades Locais de Saúde (ULS) e Hospitais pertencentes ao sector empresarial do Estado**, regista um aumento de 11,3%.

Contudo, importa esclarecer que o valor do contrato do ano de 2011 inclui um adicional de despesa referente aos Subsistemas Públicos no total de 426 milhões de euros. Excluindo este efeito, o crescimento desta rubrica seria de 1,0% e a variação da despesa total do ano seria de 2%.

No exercício de 2010, os 42 Hospitais e ULS com natureza empresarial exibiram um resultado líquido negativo de 322,1 milhões de euros. Os custos das EPE, em universo comparável, registaram um aumento 1% para 5.304 milhões de euros, enquanto os proveitos cresceram 0,4% para 5.006 milhões de euros.

No ano de 2010, os Hospitais do Sector Público Administrativo (SPA) registaram um resultado líquido negativo de 12,3 milhões de euros, ao passo que os outros serviços e fundos autónomos revelaram um crescimento positivo dos resultados em 2010, ascendendo a 25,7 milhões de euros.

Lisboa, 12 de Julho de 2011

Assessoria de Comunicação
comunicacao@acss.min-saude.pt